

Elizeth Cardoso, Estrada Branca

Estrada branca, lua branca, noite alta, tua falta
Caminhando, caminhando,
Caminhando ao lado meu;
Uma saudade, uma vontade to toda
De uma vida, vida que morreu!

Estrada, passarada, noite clara.
Meu caminho to sozinho,
To sozinho a percorrer;
Que mesmo andando para a frente,
Olhando a lua tristemente,
Quanto mais ando mais estou perto de voc.

Se em vez de noite fosse dia
E o sol brilhasse, e a poesia
Em vez de triste fosse alegre de partir;
Se em vez de eu ver sô a minha sombra
Nessa estrada,
Eu visse ao lango dessa estrada
Uma outra sombra a me seguir...

Mas a verdade que a cidade ficou longe,
Ficou longe, na cidade se deixou meu bem querer.
E eu vou sozinha, sem carinho,
Vou caminhando meu caminho,
Vou caminhando com vontade de morrer.